

Dados de Identificação

Componente Curricular:	BA001374-DOCENCIA, INOVACAO E SOCIEDADE		
Pré-requisitos(s):			
Turma(s):	LA11		
Ano / Período:	2023 / 2. Semestre		
Unidade:	CAMPUS BAGÉ		
Docente(s):	FRANCELI BRIZOLLA		
Carga Horária Total:	60	CH a Distância:	15
		CH Outros:	45

Ementa

Bases epistemológicas e pedagógicas da inovação no âmbito educacional, voltada à responsabilidade social e ao desenvolvimento sustentável. Perspectivas e desafios da inovação, nos campos pedagógicos e tecnológicos.

Objetivo Geral

Analisar e propor soluções, de forma criativa, ética e participativa, para os problemas de diferentes naturezas oriundos dos espaços de atuação profissional, com responsabilidade social e mobilizando saberes inter e transdisciplinares no campo da inovação.

Objetivos Específicos

Conhecer e aplicar com ética a legislação e os atos normativos no âmbito do exercício da profissão.
Desenvolver a capacidade de participação ativa em debates e ações, buscando autonomia crítica e reflexiva.
Planejar atividades de mediação e intervenção contextualizadas voltadas a diferentes realidades educativas.
Refletir sobre a relação entre teoria e prática docente, através da interlocução/parceria com profissionais mais experientes da área da educação/ensino de línguas.
Comprometer-se com a sua permanente atualização profissional.
Integrar novas tecnologias da informação e comunicação na proposição de projetos inter e transdisciplinares inovadores, voltados a diversos contextos educacionais.
Desenvolver capacidades organizacionais para o gerenciamento e empreendedorismo nas práticas educacionais.

Metodologia

De acordo com o Projeto político-pedagógico do Curso (p. 74-76), a metodologia do Curso tem como base a aprendizagem híbrida, que permite a organização do processo de ensino-aprendizagem de forma ativa, com base em projetos, investigações, estudos de caso, dentre outros, ampliando significativamente o conceito de [aula]. Assim, além do ambiente tradicional de ensino em sala de aula, na Universidade, busca-se incluir atividades em diferentes espaços educacionais, incluindo práticas não presenciais, desenvolvidas de forma online, síncronas ou assíncronas; experiências de aprendizagem em diversos contextos educacionais, presenciais e não presenciais, com o objetivo de permear aspectos da realidade da profissão docente na formação dos e das estudantes.

1. Concepção e princípios: de acordo com a metodologia prevista no PPC do curso, a qual preconiza a superação do modelo técnico e da racionalização do ensino, nesta componente curricular utiliza-se a metodologia dialética de construção do conhecimento em sala de aula (MDCSA), a qual pauta-se na compreensão de que conhecimento é construído pelas pessoas na sua relação com as outras e com o mundo (VASCONCELOS, 1992). Esta metodologia responde a intencionalidade de [...] descentralização da transmissão de conteúdos em prol da construção do saber a partir da contextualização da realidade social, dos pressupostos da interdisciplinaridade e da relação intrínseca teoria e prática (teorização da prática e da prática teorizada)], proposta no curso (PPC, 2019, p. 25). A MDCSA busca pelo desenvolvimento de atividades que proporcionem a autonomia e emancipação dos discentes, privilegiando a construção de conhecimento de forma dialogada a fim de possibilitar a elaboração de pensamento crítico contextualizado.

2. Organização didático-metodológica: a partir da concepção apresentada, os conteúdos serão estudados considerando três momentos pedagógicos inter-relacionados na circularidade ação-reflexão-ação:

1º) Mobilização para o conhecimento (síntese): questões problematizadoras pertinentes aos assuntos trabalhados, com o intuito de tornar conhecido os conceitos iniciais dos(as) discentes e da docente. Momento de instigar provocações e de contextualizar temáticas estudadas, a partir de investigações de situações da realidade.

2º) (re)construção do conhecimento (análise): momento de viabilizar o confronto de conhecimento entre quem investiga e o que é investigado, com o objetivo de, discentes e docentes, construir conhecimento através da elaboração de relações e mais totalizantes possíveis. Para isso, poderão ser usadas as seguintes estratégias de ensino (ANASTASIOU, 2012): aulas expositivo-dialogadas; estudo de textos; tempestade cerebral; estudo dirigido; solução de problemas; seminário ("fazer germinar" - IBIDEM, p. 97); análise de filmes e documentários, expedições de estudo do meio; ensino com convidados(as) externos; dinâmicas de grupo e produção de resenhas de artigos e de livros;

3º) elaboração da síntese do conhecimento (síntese): elaboração de sínteses orais e escritas a partir das discussões realizadas e do referencial teórico-prático estudado. Poderão ser empregados diário de itinerância, cadernos metacognitivos, webfólios, portfólios, etc., com registro periódico e progressivo do processo de investigação, com subsídio do aporte teórico estudado, para este momento do processo de ensino/aprendizagem.

3. Instrumentos de mobilização, construção e síntese do conhecimento: a partir dos princípios e organização didática pretendida, a dinamização dos conteúdos da componente curricular será definida e construída com a participação dos estudantes, de acordo com seus conhecimentos, interesses, necessidades e especificidades, de forma progressiva e durante o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem. Prevê-se, nas diferentes etapas, a utilização de instrumentos de construção e síntese do conhecimento de abordagem inovadora, qualitativa e registro processual, a saber, dentre outros: webfólios, portfólios, webnários, seminários, pesquisas, estudos de campo e de caso, cadernos metacognitivos, relatos de experiência, projetos de intervenção, etc., mediados pelas ferramentas e tecnologias educacionais, quando necessário, plataformas Google Meet e Google Drive e ferramentas como Canva, Padlet, Mentimeter, dentre outras.

Uma metodologia dessa natureza demanda processos de avaliação de comprometimento dos alunos no seu próprio processo de formação universitária, ética e estética, ou seja, onde a sensibilidade seja também mediadora desse estar-junto. Espera-se a constante participação e engajamento das discentes em todas as atividades propostas. Também são utilizados os princípios da abordagem humanista, pela qual o enfoque é o sujeito, com o ensino centrado nos(as) estudantes. Nesse contexto, o(a) professor(a) deve ser um(a) facilitador(a) da aprendizagem, com base na pedagogia não-diretiva e anti-autoritária (VATAN DOS SANTOS, 2005).

4. Produtos esperados: para esta componente curricular, serão solicitados:

- Construção de Webfólio
- Seminários temáticos em grupos
- Vivências pedagógicas

Atividades de Recuperação Preventiva do Processo de Ensino-Aprendizagem

Serão garantidas Recuperação de Atividades Avaliativas aos(as) estudantes; a recuperação da frequência, desde que devidamente justificadas ao docente responsável pelo componente, isto é, as atividades de recuperação Preventiva do Processo de Ensino-Aprendizagem serão possibilitadas a todos os discentes que demonstrarem necessidade e tiverem seus motivos atestados.

Nesse sentido, ao longo do semestre serão oferecidas oportunidades para realização de recuperação preventiva que garantam o processo de ensino e aprendizagem. As atividades de recuperação serão acordadas entre professor e alunos, e poderão ser realizadas por meio das atividades como leituras dirigidas e complementares, pesquisas, reescrita de todos os trabalhos escritos, desde que atendam os critérios estabelecidos e supramencionados, na data combinada. Por essa razão, atividades de recuperação ao longo do processo de ensino-aprendizagem serão proporcionadas, como forma de compromisso, dotação de sentido, acompanhamento e responsabilização, em uma perspectiva de superação de aprendizagem insuficiente.

Avaliação do Processo de Ensino-Aprendizagem

- Concepção: a abordagem pedagógica que fundamenta o processo de avaliação da componente curricular está de acordo com as perspectivas humanista e sociocultural da aprendizagem, de perspectiva qualitativa e processual. Será realizada de forma contínua, cumulativa e sistemática com o objetivo de avaliar a situação da aprendizagem dos(as) estudantes em relação à programação curricular proposta e terá por referência os pressupostos da avaliação formativa/emancipatória.
- Operacionalização: de acordo com o PPC do curso (2022, p. 86), a avaliação é parte indissociável ao processo educativo, tendo caráter diagnóstico, processual, cumulativo e formativo. Deve ser compreendida como reflexão crítica e dialógica sobre a prática, percebida como um processo contínuo e democrático; não deve considerar apenas o resultado final:
 - Diagnóstica: nos momentos de Mobilização para o Conhecimento: verificação dos conhecimentos prévios dos estudantes quanto aos conteúdos, compreendendo os estudantes como produtores de conhecimento a partir de suas aptidões, interesses, capacidades e competências; e
 - Formativa: nos momentos de Construção do conhecimento: observação e comprovação do desenvolvimento das atividades planejadas, por meio dos instrumentos de registros, apontando sucessos e fracassos, identificando áreas problemáticas e fazendo recomendações.
 - Avaliação somativa: produtos do processo de aprendizagem: momento de Síntese do conhecimento, que busca os resultados dos processos vivenciados - comportamentos globais, comportamentos socialmente significativos e conhecimentos teóricos-conceituais construídos.
- Crítérios de avaliação: para os três momentos avaliativos, serão considerados os seguintes critérios:
 - Assiduidade: presença em 75% das aulas e pontualidade na entrega de todas as atividades solicitadas ao longo do semestre;

- b. Construção do conhecimento: realização e entrega/apresentação/registro das atividades solicitadas;
 c. Participação: engajamento nas atividades e nos momentos síncronos da componente curricular.

4. Instrumentos de avaliação: os instrumentos de avaliação poderão ser de nível individual e/ou coletivo, de acordo com as atividades que serão planejadas e construídas com a turma, durante o processo de ensino-aprendizagem, de acordo com os interesses e necessidades dos(as) estudantes em relação aos conteúdos.

5. **Ár**ProdutosÁ de avaliação: para esta componente curricular, serão solicitados:

- Construção de Webfólio: registro reflexivo das atividades realizadas na componentes curricular Á individual (peso 4,0)
- Participação nos seminários temáticos Á grupos (1,5 sendo 0,5 ponto por seminário)
- Participação nas Vivências pedagógicas Á individual (1,5 sendo 0,5 ponto por Vivência)
- Avaliação docente quanto aos aspectos atitudinais (assiduidade/presença em aulas/pontualidade/realização, apresentação e entrega de atividades em aula e Moodle/engajamento): 1,5
- Autoavaliação: até 1,5 ponto (rubrica final) Á inclui reflexão sobre o aspectos atitudinais.

6. Nota e presença: A nota final mínima para aprovação é 6,0, condicionada ao mínimo de 75% de frequência (a frequência será contabilizada a partir da entrega das tarefas 1, 2 e 3). Somente serão aceitos como justificativa de falta os atestados apresentados na secretaria acadêmica e repassados por essa aos professores. Atestados militares, de regime domiciliar e de representação como membro da CONAES (Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior) abonam as faltas. Demais atestados não as abonam, somente as justificam. A falta justificada permite que o aluno preste a avaliação devida em outra data, mas não abona a falta. O discente permanece obrigado a apresentar frequência mínima de 75% em sala de aula.

7. Plágio: constitui-se plágio a cópia parcial ou integral de materiais impressos ou da internet, bem como a utilização de ideias expostas nestes textos se não forem devidamente indicados o seu uso por citação expressa. O ambiente acadêmico é de criação de conhecimento e constituição de autoria, e não de cópia. Assim, a todo trabalho plagiado será atribuída nota 0,0 (zero) e não será permitido ao discente refazê-lo. Para evitar o plágio observe as sugestões do SISBI - Biblioteca Web da UNIPAMPA - em como parafrasear e fazer citações diretas e indiretas. Confira o site: <http://unipampa.edu.br/reitoria/sisbi/>. De acordo com o Código Penal, o crime contra o direito autorial está previsto nos artigos 7, 22, 24, 33, 101 a 110, e 184 a 186 (direitos do autor pela Lei 9.610/1998) e 299 (falsidade ideológica) (PPPC, 2022, p. 88-89).

Biblioteca Virtual - UNIPAMPA CAFE e Minha Biblioteca: indica-se aos discentes o uso da biblioteca virtual e/ou outras plataformas digitais.

Cronograma e Programa do Componente Curricular - A Distância

Data	Carga Horária	Conteúdos/Descrição
31/08/2023	3,00 Horas	Atividade assíncrona: - trabalho no webfólio - texto-base para introdução ao tema (leitura dirigida) - trabalho com obra cinematográfica.
14/09/2023	2,00 Horas	Abertura presencial da componente curricular. Mobilização inicial. Apresentação e discussão do Plano de Ensino
28/09/2023	2,00 Horas	Seminário I Á apresentação Grupos [Professores brasileiros inovadores] Construção de roteiro para vivência.
19/10/2023	2,00 Horas	Seminário II Á O que é inovação pedagógica? Critérios da inovação pedagógica Construção de roteiro para vivência.
07/12/2023	2,00 Horas	Seminário III Á reflexões sobre Inovação Pedagógica a partir das Vivências - síntese.
12/12/2023	2,00 Horas	Seminário final: apresentação dos webfólios.
14/12/2023	2,00 Horas	Apresentação final: apresentação dos webfólios Seminário final Á autoavaliação e confraternização.

Cronograma e Programa do Componente Curricular - Outros

Data	Carga Horária	Conteúdos/Descrição
24/08/2023	4,00 Horas	Início remoto da componente curricular. Atividade assíncrona: - orientações sobre Webfólio - trabalho com obra cinematográfica. -
21/09/2023	4,00 Horas	Atividades assíncronas: - estudo em grupos sobre professores brasileiros inovadores - estudo dirigido I: artigo sobre docência, inovação e sociedade.
05/10/2023	4,00 Horas	Vivência I (horário de aula): escola pública estadual (Bagé, RS).
26/10/2023	8,00 Horas	Vivência II: escola pública estadual Hulha Negra.
09/11/2023	4,00 Horas	Atividade assíncrona: - trabalho no Webfólio - atividade individual reflexiva sobre as Vivências I e II
16/11/2023	4,00 Horas	Atividade assíncrona: - trabalho no Webfólio - estudo dirigido II: artigo sobre docência, inovação e sociedade - construção de roteiro para vivência
23/11/2023	8,00 Horas	Vivência III: escola pública municipal Caçapava do Sul.

30/11/2023	4.00 Horas	15º SIEPE.
15/12/2023	4.00 Horas	Autoavaliação: rubrica pedagógica. Encerramento.
14/12/2023	1.00 Horas	Recuperação.

Atendimento aos Acadêmicos

Dia da Semana	Início	Final	Local	Observação
Quinta-feira	16:30:00	18:00:00	Gabinete 3212.	Agendamento prévio: francilbrizolla@unipampa.edu.br

Ações Interdisciplinares entre Ensino-Pesquisa-Extensão

A relação entre ensino, pesquisa e extensão está contemplada, principalmente, nas atividades envolvendo a observação/intervenção nos espaços escolares, bem como, com a participação de convidados/as externas e participação em eventos no campus Bagé, durante o desenvolvimento da componente curricular. Os estudantes serão estimulados e convidados a participar de palestras, saídas de campo, oficinas, eventos remotos e presenciais promovidos pelos cursos de pós-graduação e graduação da UNIPAMPA no intuito de colocar em prática sua capacidade de compreensão a partir do questionamento em discussões acadêmicas. Além disso, as produções decorrentes poderão ser tornar trabalhos acadêmicos passíveis de publicação e/ou submissão em eventos científicos, por exemplo, no Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão (SIEPE) da UNIPAMPA, dentre outros internos e externos.

Outras Ações

Parceria com docentes e Grupos de pesquisas liderados pelos professores do campus Bagé.

Bibliografia Básica

BORTONI-RICARDO, Stella Maris. Formação do professor como agente letrado. São Paulo, SP: Contexto, 2010. 190 p. ISBN 9788572444774.
 IMBERNON, Francisco. Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza. 9. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2011. 119 p. (Coleção Questões da nossa Época V. 77). ISBN 9788524916304.
 GARCIA, Dirce Maria Falcone (Org.). Formação e profissão docente em tempos digitais. Campinas, SP: Alínea, 2009. 257 p. ISBN 9788575163665.

* Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular

Bibliografia Complementar

ARROYO, Miguel Gonzalez. Ofício de mestre: imagens e auto-imagens. 10. ed. Petrópolis: Vozes, 2008. 251 p. ISBN 8532624073.
 CATAPAN, Araci Hack; FERNANDES, Andriano; KASSICK, Clovis; NOLASCO, Ney Ribeiro; NUNES, Rosimeri Coelho; SILVA, Maria das Graças Costa Nery Da. Gestão e docência na EaD. Florianópolis, SC: UFSC, 2015. 8 v. ISBN 9788587103871 (v.1).
 FRANCO, Maria Amélia Santoro.; PIMENTA, Selma Garrido. Pedagogia e prática docente. São Paulo, SP: Cortez, 2012. 239 p. (Coleção Docência em Formação : saberes pedagógicos). ISBN 9788524919381.
 GESTÃO de organizações educacionais. Porto Alegre SAGAH 2019 1. recurso online ISBN 9788595029200.
 TARDJF, Maurice. O ofício do professor. 3. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009. 325 p. ISBN 9788532626684.

* Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.

Autenticação digital disponível até 18/03/2024 em <https://guri.unipampa.edu.br/ptl/publico/autenticar/C6D3581A>